

#### **Os dias similares**

Nos dias similares, a produtividade não impede a existência de espaços livres de tempos drásticos que convertiam ócio, tédio e trabalho em um único produto. A criatividade é a cognição dos dias similares. Sua cadeia de descontinuidade. Os dias similares são de alta porosidade, absorvem tudo em seu tempo de coincidências, a capacidade temporal é enorme. As manhãs de um mês todo podem coincidir, os melhores prazeres se acumulam nos dias similares.

Mas são dias de luz artificial. Ao caducarem, os tempos drásticos levam consigo a luz do dia, tal como a conhecíamos como a continuidade da noite.

Os dias similares facilitam desdramatizar o amor e dramatizar o humor. Ao transitar por esses dias o efeito surpresa não enfraquece, mas se transforma em um mundo surpreendente. A isso se soma a sensação de não saber optar entre chorar e rir. Uma bela despreocupação flui.

Uma pessoa que habita somente esses dias será facilmente reconhecível por sua melancolia nada regressiva.

Esta agenda pretende colaborar com o fim dos tempos drásticos (os tempos do capricho institucional, do melodrama sentimental e da necrofilia do mundo final, entre outros),

A agenda antecipa algumas mutações previsíveis naquilo que atualmente conhecemos como dias, e se arrisca a imaginá-los em um futuro imediato.

Ela pretende ser porosa.

Algumas sugestões e documentos recentes são publicados para serem novamente reinterpretados e manipulados por prazer.

YEAR

MONTH

01 JANUARY

02 FEBRUARY

03 MARCH

04 APRIL

05 MAY

06 JUNE

07 JULY

08 AUGUST

09 SEPTEMBER

10 OCTOBER

11 NOVEMBER

12 DECEMBER

SONNABEND  
DOMINICHO  
SONNTAG

MONDAY  
LUNDI  
MONTAG

TUESDAY  
MARDI  
DINNSTAG



metodo  
imprevisto

18

18

18

pasos  
recorrid

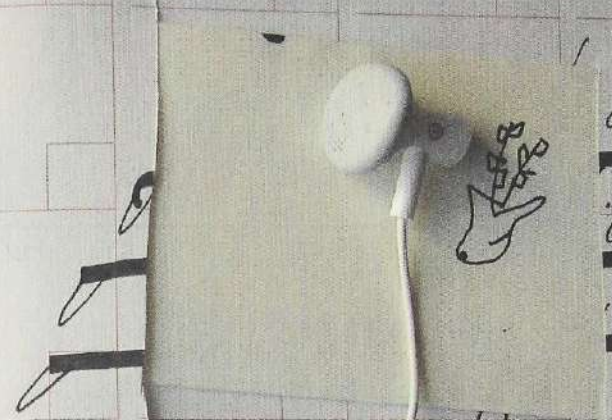
WEDNESDAY  
MIÉRCOLES  
MITTWOCHE

THURSDAY  
JUEVES  
DONNERSTAG

FRIDAY  
VIERNES  
FREITAG

SATURDAY  
SÁBADO  
SAMSTAG

abuso  
matinal



ciudad  
reveladas

identidades  
crystalizan

18

18

18

18

Código  
ev. tamaño

hora de  
culpa

19

Código  
tamaño

23

### **Os dias similares**

Nos dias similares, a produtividade não impede a existência de espaços livres de tempos drásticos que convertiam ócio, tédio e trabalho em um único produto. A criatividade é a cognição dos dias similares. Sua cadeia de descontinuidade. Os dias similares são de alta porosidade, absorvem tudo em seu tempo de coincidências, a capacidade temporal é enorme. As manhãs de um mês todo podem coincidir, os melhores prazeres se acumulam nos dias similares.

Mas são dias de luz artificial. Ao caducarem, os tempos drásticos levam consigo a luz do dia, tal como a conhecíamos como a continuidade da noite.

Os dias similares facilitam desdramatizar o amor e dramatizar o humor. Ao transitar por esses dias o efeito surpresa não enfraquece, mas se transforma em um mundo surpreendente. A isso se soma a sensação de não saber optar entre chorar e rir. Uma bela despreocupação flui.

Uma pessoa que habita somente esses dias será facilmente reconhecível por sua melancolia nada regressiva.

dia comum

dia próprio

dia similar

dia impróprio

dia plural

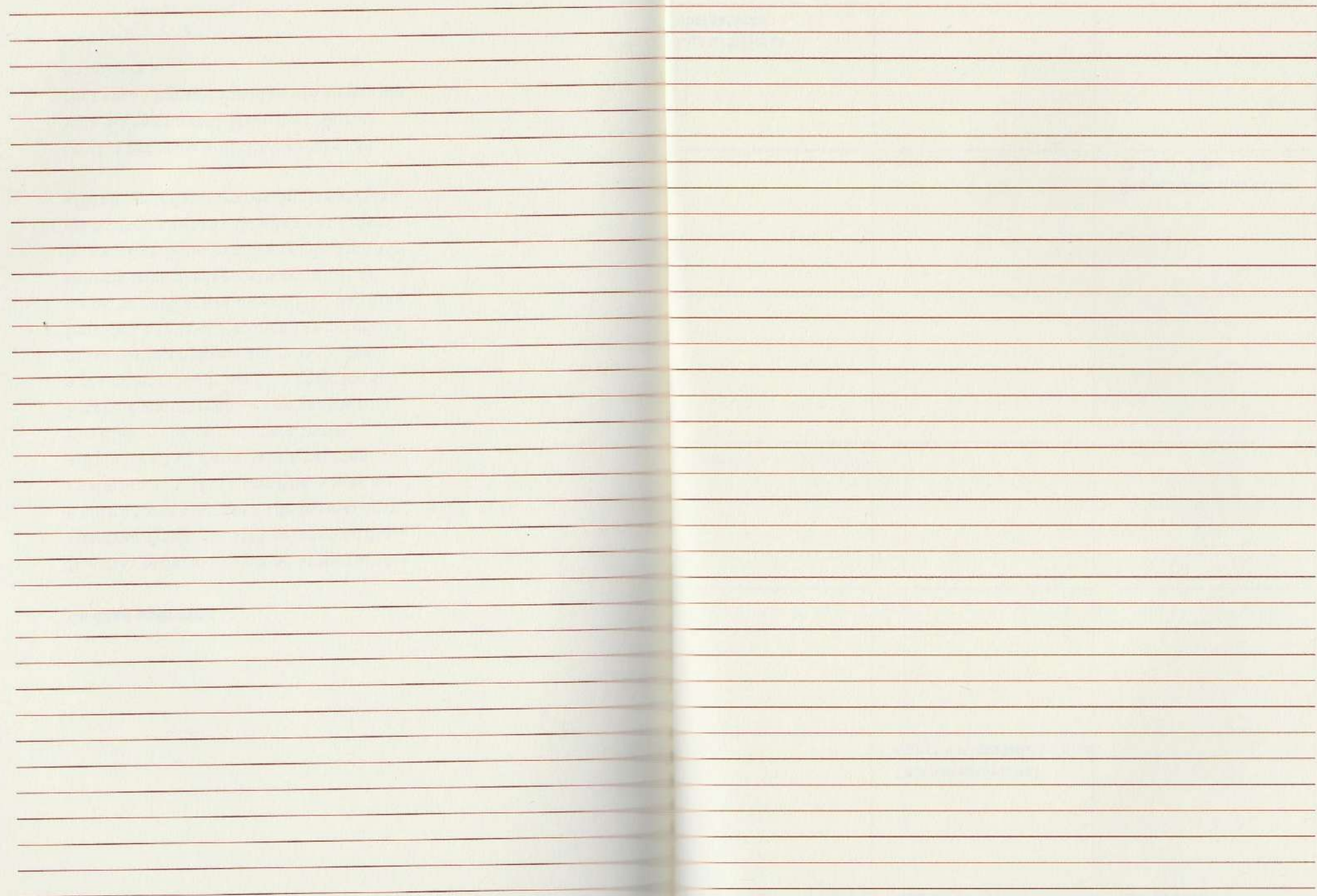
Sonho acordado

Colapso emocional  
super estimulado

Preocupações adesivas

Sensação de não saber  
se rir o chorar

Luz artificial  
obrigatória



### **Os dias próprios**

Nos dias próprios vivem-se preocupações adesivas, ficam conosco ao longo do dia, é muito forte a sensação de permanecer ensimesmado. Mas o que é bom para a autobiografia é ruim para a rapidez.

Nos dias próprios tudo pesa mais.

Estabelecem-se recordes de passos com a maior velocidade. Os dias próprios são os mais sustentáveis por essa extrema lentidão, que leva à economia energética e a certa caricatura do espírito. São dias inúteis para desdramatizar, já que se levam tão a sério, sempre vendo o mundo em primeira pessoa. Coladas a si próprio, afogam-se todas as experiências vividas.

Os dias próprios aplicam o excesso de vida em tempo real. Minutos próprios tornam as horas douradas, até a chegada das chuvas.

# reverso 12

YEAR	SUNDAY DIMANCHE SONNEG	MONDAY	TUESDAY
01 JANUARY	1/2 parte del		Common
02 FEBRUARY	1/2 parte		!
03 MARCH			
04 APRIL			
05 MAY		la capital de	
06 JUNE		los habitantes	
07 JULY		de este	
08 AUGUST		economico	
09 SEPTEMBER			
10 OCTOBER			
11 NOVEMBER			
12 DECEMBER			
		la población	
		los habitantes	
		de este	
		incomodo	
	<b>SIMPLES</b>		
	<b>ASIM.</b>		
	impropio		Dosil
			Casa
			de
			Soborno

WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY	SATURDAY
Salten a mente			
	plural		10
similar		11	
	12		
			23
	usar el mano		
propio			24

### **Os dias impróprios**

Os dias impróprios são bem divertidos, durante os quais escutar é falar. As pessoas egoístas e monofocais se transformam em generosos dialogantes, os tímidos convertem sua passividade em uma eloquência vinculante.

Aos que buscam o temor, os dias impróprios serão difíceis de viver. Por outro lado, os sonâmbulos encontrarão uma boa peregrinação, inclusive um calendário seguro para perambular sob controle.

Não se deve dar as costas ao dia impróprio, porque ele vive de traição, pensa sempre na melancolia do dia seguinte.

Nos dias impróprios, a responsabilidade e a culpa se encarregam de tudo, quem não compreende cada proximidade envelhece rápido, aperfeiçoando a morte.

dia comum

dia próprio

dia similar

dia impróprio

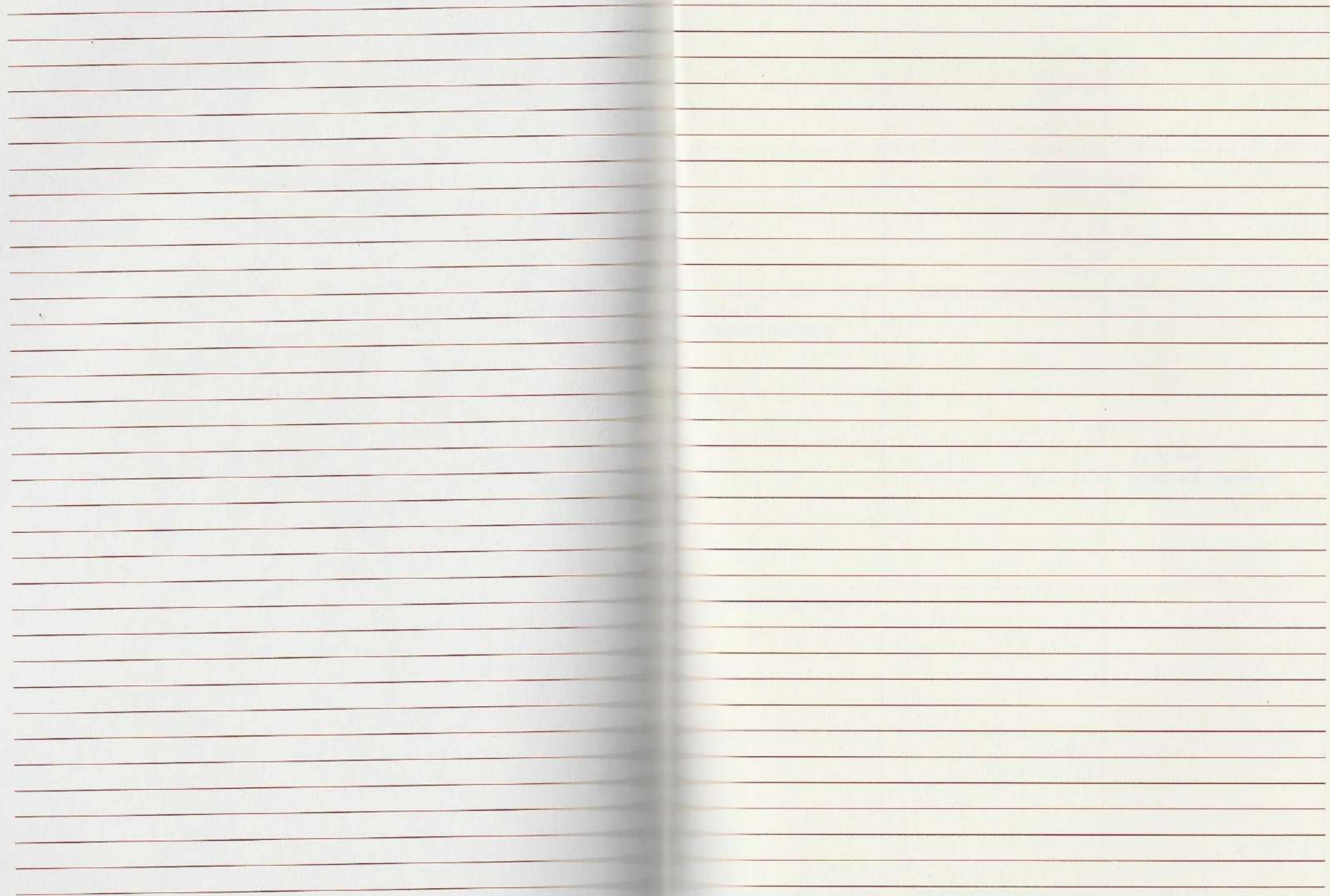
dia plural

Aperfeiçoando  
a morte

Amanhecer coletivo

A terceira pessoa  
do plural

Chorando biologia  
sintética



YEAR	SUNDAY	DIMANCHE	MONDAY	DIEU	TUESDAY	MARDI	WEDNESDAY	JEUDI	FRIDAY	VENREDI	SATURDAY	SAMEDI
01												
02												
03												
04												
05												
06												
07												
08												
09												
10												
11												
12												

people 2 8 15 20 25 30 35 40 45 50 55 60 65 70 75 80 85 90 95 100

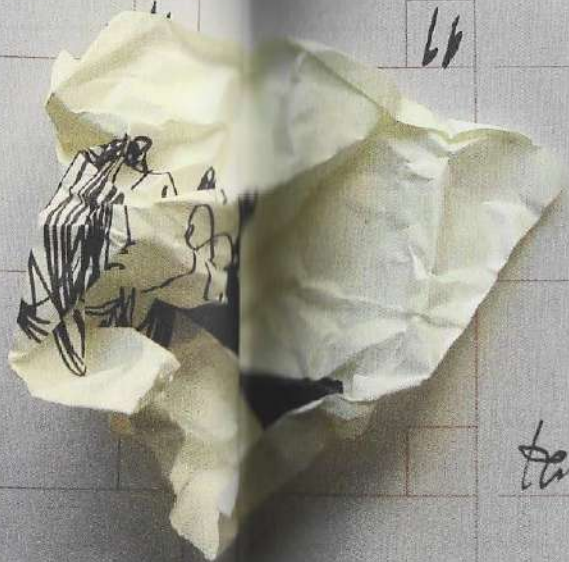
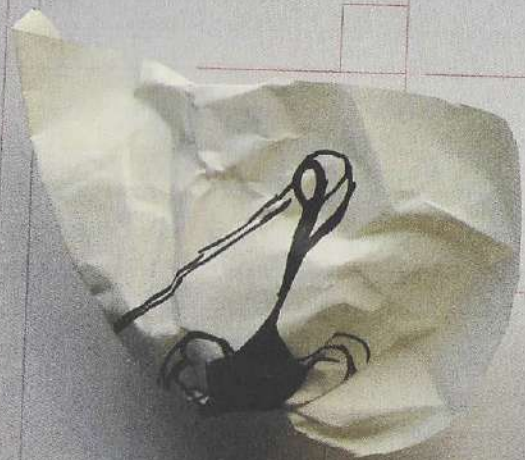
horas susceptibles

Encuentros vigilados  
en permiso laboral

¡SUCESOS!

Mono/16/16

tanok 60



### **Os dias comuns**

Nos dias comuns as tipologias são de grande utilidade; o tempo em comum as pessoas recusam as estatísticas, não existe comercialização da comunidade. No decorrer desses dias as pessoas adquirem certa imunidade ao consumo drástico. Réplicas da multiplicidade são adoradas mediante rituais laicos que preocupam aqueles que preferem os dias menos compartilhados.

Nos dias comuns, a arte pública é desnecessária e a natureza faz um pacto tão íntimo com o real que nada está separado. As moradias unifamiliares são impossíveis. O trajeto de carro é desnecessário porque se tornaria eterno a partir do momento que saísse da garagem. Todo transporte é público e cada bilhete se repete sem lucro.

Nos dias comuns, as pessoas têm privilégios de atleta e atingem elaboradas condições ergonômicas.

A geometria, o caos e as medidas regulares transformam-se em cálculos corruptos. Um narcisismo suave faz com que os tempos sejam líquidos; teme-se inundações.

dia comum

dia próprio

dia similar

dia impróprio

dia plural

As recordações não  
servem como marcas

Um narcisismo suave  
teme inundações

Caricatura do espírito

Nos dias plurais,  
as perguntas  
se proliferam

Cadeia de  
descontinuidades



## **Os dias plurais**

Nos dias plurais, a hiperatividade está garantida, tudo se reproduz em formato de festival, o ócio adquire uma forma ditada pela maioria. É o lugar do número maior. Milhões de carros transitam ao mesmo tempo, uma pessoa pode conduzir dois de uma só vez, em um estranho concerto a quatro mãos e dois volantes. Nesses dias, as pessoas se desdobram para atingir o todo, multi-instrumentistas de uma proliferação sem freio. As vogais são para o ruído o que as consoantes são para a poluição, a cacofonia está garantida. Nesses dias, fala-se da terceira pessoa do plural, um novo organismo institucional que garantirá um colapso brutal de quem elege a prática masoquista contínua.

Nos dias plurais, as perguntas proliferam. A indústria farmacêutica cresce com a transformação dos cidadãos em consumidores pelo vício e não pela necessidade. As conversas telefônicas são impossíveis, somente a escrita comunica.

Nesses dias, a polifonia é tão alta que ninguém pode distinguir uma só voz.

Inadequados para o diálogo, abusamos das anotações.

No plural, os jogos em comum tornam-se quase perfeitos, um código erotômico que acontece alegremente.

dia comum

dia próprio

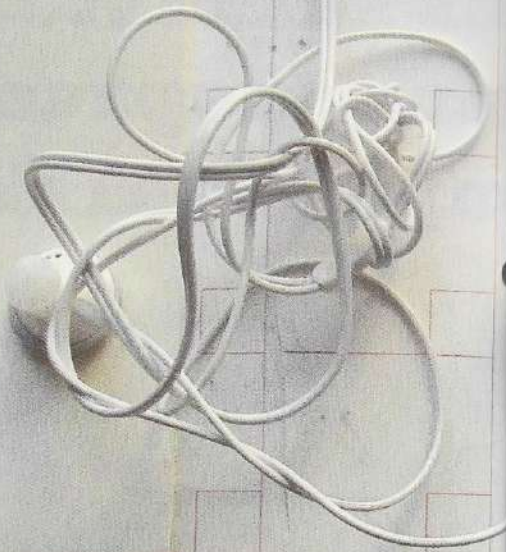
dia similar

dia impróprio

dia plural

Narcisismo molhado	O equilíbrio muda de rota	Tédio e trabalho em um único produto		
				Minutos próprios fazem as horas douradas
			Inadequados para o diálogo, abusamos das anotações	

Uma estranha calma surge ao passar de um dia a outro. As identidades se cristalizam respondendo a métodos mas surpreendem com uma última forma, impossível de prever.



identidad cristalizada

pasos  
record

MIÉRCOLES MISDAG	THURSDAY DOYD DONNESDAG	FRIDAY VIERNES FRITAGI	SATURDAY SABADO SAMSTAG
7 espiente	●	8 futuro matinal	●
9 pasiva por lentitud	11	12 <u>avoso</u>	●
10 apuro institucional	15 <u>obedre</u>	●	●
●	●	14 abuso sentimental	●
●	20 drama y autolesión	●	22 sobre grupo
●	●	●	●

Idealização, textos, desenhos e imagens  
Javier Peñafiel

Tradução  
Suzana Vidigal

Projeto gráfico  
Alex Gifreu

Impresso em papel Polen Soft 80 g/m<sup>2</sup>,  
capa Marrakech Plus Pimenta do Reino  
120 g/m<sup>2</sup> e 180 g/m<sup>2</sup> pela Atrativa Indústria  
Gráfica Ltda.

Em 12 de novembro, esta agenda será  
apresentada mediante uma conferência  
dramatizada e vídeo-projeção na  
28ª Bienal de São Paulo.

Participam como "atriz interlocutora"  
Marisa Orth e como "locutor sussurrado" Pazé.

Como sussurrantes estão: Heidi Strecker,  
Magnólia Costa, Mario Saladini, Sidney Haddad  
e Camila Sposati.

O duplo do Pazé em algumas cenas do vídeo  
é Gabriel Sierra.

Javier teve a assistência de Natura Ruiz  
nas gravações.

O projeto gráfico para o vídeo é de Alex Gifreu  
e a edição de Adolf Alcañiz.

Existe uma versão em castelhano do vídeo  
com a voz de Ana Paula Cohen.



Fundação Bienal de São Paulo

BIENAL



**Esta agenda pretende  
colaborar com o fim  
dos tempos drásticos  
(os tempos do capricho  
institucional,  
do melodrama  
sentimental e da  
necrofilia do mundo  
final, entre outros).**

Agenda do fim dos tempos drásticos

Javier Peñafiel

**ZODIENAL**